



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PPGPSI

Programa de Pós-Graduação em
Psicologia Institucional

Av. Fernando Ferrari, 514 - CEMUNI VI

Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo

CEP: 29075-910

Telefax.: (27) 4009-7643

E-mail: ppgps@yahoo.com.br

Site: <http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>

**EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL
(TURMA 2014)**

O presente edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em Reunião Ordinária do dia 06 de setembro de 2013, nos termos do Art. 2º de seu Regulamento e de acordo com as exigências da Resolução 25/95 CEPE e do Art. 27 do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFES.

1. VAGAS

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) comunica a abertura de inscrições para seleção de alunos para o Curso de Mestrado em Psicologia Institucional, com **15 vagas**, que serão preenchidas por ordem de classificação dos candidatos no ano de 2014. Poderão se inscrever Graduados em Psicologia e áreas afins à Psicologia Institucional, bem como, alunos finalistas (cursando o último período do Curso de Graduação). O aluno finalista deverá apresentar no ato da inscrição documento comprobatório de vínculo institucional (comprovante de matrícula, histórico escolar e declaração de previsão de data da colação de grau). Caso o/a candidato/a seja aprovado/a no processo seletivo deverá necessariamente apresentar certificado de conclusão ou declaração de colação de grau no ato da matrícula.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em nível de Mestrado, tem por finalidade formar profissionais para o exercício da docência e qualificar pesquisadores para a condução de investigações no âmbito da Psicologia Institucional. As linhas de pesquisa do Programa são:

Linha 1- Subjetividade e Clínica

Estuda a ressonância das transformações sócio-culturais nos modos de vida urbanos e os processos de subjetivação no contemporâneo. Aborda a dimensão clínico-institucional relacionada aos dispositivos de intervenção social no campo das políticas públicas de assistência à população. Abarca, entre outros, os seguintes temas: processos de medicalização e produção de adoecimento, a experiência com o uso de medicamentos psicotrópicos, sociedade de controle, biopolítica, ética, cinema, saúde pública, saúde coletiva, saúde mental e saúde do trabalhador.

Linha 2 - Processos educacionais, história e cidadania

Esta linha abrange estudos e pesquisas relativos aos processos institucionais no âmbito das políticas públicas de educação e de assistência social. Tem como foco de análise e intervenção: 1- as práticas educacionais escolarizadas e não escolarizadas em suas dimensões históricas, políticas e sociais; 2- as políticas públicas e a ampliação dos direitos da criança e do adolescente; 3- os processos de formação e gestão no campo das políticas públicas; 4- as práticas de exercício da cidadania e de participação social.

Docentes que ofertaram vagas para a Turma de 2014:

Adriana Leão

Professora Adjunta do Curso de Terapia Ocupacional do Departamento de Educação Integrada em Saúde (DEIS) da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua na área de saúde mental com ênfase em políticas e práticas, tratando de temas do campo da atenção psicossocial, como reforma psiquiátrica, desinstitucionalização, reabilitação psicossocial, inclusão social, território e cotidiano.

Ana Paula Figueiredo Louzada

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda as políticas públicas no contemporâneo em seus desdobramentos na educação/trabalho. Atualmente desenvolve pesquisa sobre processos educacionais, visando articular produção de conhecimento, gestão e processos de trabalho.

Fábio Hebert da Silva

Professor Adjunto do Curso de Psicologia do Departamento de Fundamentos da Ciências da Sociedade da Universidade Federal Fluminense (Campos dos Goytacazes/RJ). Tem experiência nas áreas de Psicologia Institucional, Metodologias de Pesquisa, Saúde Coletiva e Educação, atuando principalmente com os seguintes temas: Análise Institucional, Ética, Processos de Formação, Processos de produção de saúde, Políticas Públicas. Atualmente desenvolve estudos e pesquisas sobre o apoio institucional no âmbito do SUS.

Gilead Marchezi Tavares

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo com experiência na área da Psicologia Social. Atualmente estuda processos de regulação da vida nas políticas de atenção à infância e à adolescência. Desenvolve pesquisas sobre os Serviços de Acolhimento Infantil e sobre manifestações sociais de luta por direitos na contemporaneidade. Principais temas: Infância e juventude, risco social, políticas de subjetivação.

Leila Domingues Machado

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o Laboratório de Imagens da Subjetividade (LIS/CNPq), núcleo que realiza pesquisas, interferências urbanas e produções audiovisuais tendo como tema as modulações que vem constituindo nossos modos de vida. Atualmente

orienta estudos que se integram à pesquisa-eixo "Coisas que se passam sobre a pele da cidade". Campo de estudo: modos de subjetivação que se processam nas sociedades contemporâneas.

Luciana Vieira Caliman

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda os processos de medicalização e produção de adoecimento na contemporaneidade e a experiência com o uso de medicamentos psicotrópicos. Desenvolve pesquisas sobre o impacto das biomedicinas nos modos de subjetivação atuais, a (bio)patologização do sofrimento psíquico, a expansão do diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e os usos e abusos da ritalina.

Maria Cristina Campello Lavrador

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Pesquisa as problemáticas e os desafios contemporâneos que se impõem ao Movimento da Reforma Psiquiátrica. Desenvolve pesquisas que abordam o acolhimento em rede integrada e aberta de cuidados em seu território de relações e afetos, visando contribuir com o incremento das Políticas Públicas Transversais em Saúde Mental. Principais temas: experiência da loucura e modos de subjetivação, dispositivo clínico-institucional, interlocução da Saúde Mental com a Estratégia Saúde da Família visando contribuir com as ações da Saúde Mental na Atenção Básica, enfrentamento dos atuais desafios no campo da saúde mental, álcool e outras drogas.

Rafael da Silveira Gomes

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Psicologia do Trabalho e Saúde Coletiva. Atuando principalmente com os seguintes temas: análise da atividade de trabalho, saúde do trabalhador, processo de trabalho em saúde. Atualmente desenvolve pesquisas sobre as relações entre as políticas públicas e a gestão do trabalho em saúde.

Renata Costa Moura Dzu

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo com experiência na área da Psicologia Jurídica e Psicanálise e Direito. Atualmente estuda as inovações na Política Pública de Saúde no Sistema Penitenciário, em especial com pacientes judiciários sob Medida de Segurança. Desenvolve pesquisas na área da saúde mental e saúde da pessoa sob custódia

(sistema prisional e em instituições de medidas sócio-educativas). Coordena o Laboratório interinstitucional de Pesquisa Políticas, Direitos e Éticas.

3. INSCRIÇÕES

A inscrição ocorrerá na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, situada no Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Campus Universitário de Goiabeiras, endereço: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória-ES, CCHN / DPSI/ CEMUNI VI, CEP: 29075-910, **de 10 a 25 de outubro de 2013**, no horário de 9h às 11h e de 14h às 16h, nos dias úteis, mediante entrega da seguinte documentação:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida (modelo próprio disponível na Secretaria ou no site do PPGPSI);
- b) Duas fotos 3X4;
- c) Cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, Título eleitoral, Certificado de Reservista);
- d) Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso emitida pelo órgão oficial responsável;
- e) Cópia do Histórico Escolar;
- f) Curriculum Vitae - modelo Plataforma Lattes - completo e comprovado - (www.cnpq.br)
- g) Projeto de Pesquisa, em 03 três vias;
- h) Declaração, afirmando que aceita as normas do processo de seleção das quais tomou ciência antecipadamente (modelo próprio disponível na Secretaria ou no site do PPGPSI).

Observações:

1. O(a) candidato(a) deverá especificar, no ato da inscrição, a linha de pesquisa na qual deseja estar vinculado.
2. O(a) candidato(a) poderá solicitar inscrição pessoalmente ou mediante procuração, exigindo-se a apresentação do documento de identidade do procurador para identificação.
3. Será aceita inscrição via correio, desde que a postagem da documentação seja feita via **Sedex** até o **dia 25 de outubro de 2013**, data confirmada

pelo carimbo dos Correios. Não serão aceitos quaisquer documentos provenientes de fax, inscrições sem a documentação completa e inscrição condicional.

4. As inscrições serão homologadas pela Comissão de Seleção e o resultado da homologação será divulgado no dia **01 de novembro de 2013**, a partir das 17 horas.

4. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo ocorrerá entre os dias **04 de novembro e 10 de dezembro de 2013** de acordo com o calendário fornecido no momento de inscrição do candidato.

Os candidatos inscritos submeter-se-ão a quatro fases de avaliação, compreendendo:

1. Análise do Projeto de Pesquisa (eliminatória e classificatória)
2. Prova escrita (eliminatória e classificatória);
3. Entrevista (eliminatória e classificatória);
4. Prova de uma língua estrangeira a escolher: inglês, francês ou espanhol (eliminatória).

4.1. Da primeira fase

Consistirá na análise e avaliação do Projeto de Pesquisa, verificando: pertinência à linha de pesquisa indicada; tema proposto; áreas de interesse e afinidade com as pesquisas realizadas pelo corpo docente que está abrindo vagas neste edital; elaboração, linguagem e conteúdo. Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a segunda fase.

O projeto de pesquisa:

- Deverá ter entre 05 e 10 páginas em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5.

Sugestão para elaboração de Projeto de Pesquisa:

- **Introdução: Tema e problema:** O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico.

Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.

- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações políticas-práticas dessa escolha, bem como o percurso do candidato.

- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.

- **Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas técnicas.

- **Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada. Deve-se detalhar ao máximo as etapas metodológicas a serem cumpridas.

- **Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4.2. Da segunda fase

Consistirá em Prova Escrita referenciada na Bibliografia Básica (Anexo 1), com duração de 04 horas.

A avaliação da prova escrita será feita com base nos seguintes critérios:

- a) Atendimento ao foco da discussão proposta;
- b) conhecimento específico dos conteúdos a serem tratados;
- c) clareza e encadeamento das idéias apresentadas;
- d) utilização de concepções presentes nos textos da bibliografia básica sugerida que se mostrarem pertinentes à discussão proposta;
- e) capacidade de expressão escrita.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 02 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a terceira fase.

Observações:

1. A Bibliografia Básica que consta como anexo deste edital será considerada como bibliografia obrigatória, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.
2. As provas não terão identificação nominal dos candidatos.

4.3. Da terceira fase

Consistirá na realização de Entrevista, que se pautará nos seguintes critérios:

- a) Habilidade de defender a proposta delineada no projeto de pesquisa;
- 2) habilidade de articular a proposta do projeto com a linha de pesquisa que pretende vincular-se;
- 3) análise do currículo.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a quarta fase.

4.4. Da quarta fase

Trata-se de Exame de Proficiência em inglês, francês ou espanhol. Consistirá na interpretação em português de um texto na língua escolhida pelo candidato e terá a duração de três horas, permitindo-se consulta a dicionário.

Esta fase, de caráter eliminatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato na seleção para ingresso no Mestrado em Psicologia Institucional da UFES.

Observação:

- A nota obtida nesta fase não será incluída no cálculo da Nota Final por não se tratar de uma fase classificatória.

5. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Serão considerados aprovados para ingresso no Curso de Mestrado em Psicologia Institucional do PPGPSI/CCHN/UFES, os candidatos que obtiverem um número de pontos igual ou superior a sete (numa escala de zero a dez), em cada uma das etapas do processo seletivo.

Para fins de classificação dos aprovados, a Nota Final do candidato será resultante da média ponderada das notas obtidas na 1ª Fase (Peso 1), 2ª Fase (Peso 2) e na 3ª Fase (Peso 1).

6. CRONOGRAMA

O processo seletivo obedecerá ao seguinte cronograma:

Inscrição dos candidatos: *10 a 25 de outubro de 2013.*

Apresentação da homologação das inscrições: *01 de novembro de 2013.*

1ª Fase - Análise do projeto de pesquisa dos candidatados que tiveram homologadas suas inscrições. Apresentação dos resultados da 1ª Fase: *04 de novembro de 2013.*

2ª Fase - Prova Escrita para os aprovados na 1ª Fase: *08 de novembro de 2013;*

- Apresentação dos resultados da 2ª Fase: *18 de novembro de 2013.*

3ª Fase - Entrevista para os aprovados na 2ª Fase: *25, 26 e 27 de novembro de 2013;*

- Apresentação dos resultados da 3ª Fase: *02 de dezembro de 2013.*

4ª Fase - Prova de língua estrangeira para os aprovados na 3ª Fase: *06 de dezembro de 2013;*

- Apresentação do Resultado Final: *10 de dezembro de 2013.*

Observação:

- Todos os resultados serão divulgados a partir das 17 horas no mural do PPGPSI/UFES.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato que faltar a qualquer uma das etapas do processo de seleção ou chegar com atraso superior a 15 minutos ao horário estabelecido será, automaticamente, eliminado.

O resultado de cada etapa do processo seletivo, bem como o crivo de avaliação, será divulgado por meio de mural anexo à sala da Secretaria do Programa nas datas previstas por este Edital.

O candidato terá o prazo de até 24h, a partir da divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo, para encaminhar recurso a ser analisado pela Comissão de Seleção.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, ouvido o Colegiado Acadêmico do PPGPSI/ CCHN/UFES.

A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher o número de vagas estipulado no presente edital, caso não haja o respectivo quantitativo de candidatos aprovados.

Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos na Secretaria do Programa até **17 de dezembro de 2013**. Os documentos não retirados serão incinerados.

Gilead Marchezi Tavares

Coordenadora do PPGPSI/CCHN/UFES

Luciana Vieira Caliman

Coordenadora Adjunta do PPGPSI/CCHN/UFES

Comissão de Seleção

Adriana Leão

Ana Paula Figueiredo Louzada

Maria Cristina Campello Lavrador

Rafael da Silveira Gomes

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL
(TURMA 2014)

ANEXO 1

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, M. E. B. Modos de gestão-produção de subjetividade na sociedade contemporânea. **Revista do Departamento de Psicologia - UFF - Niterói**, v.14 - n.2, p. 59-74, 2003.
- CAPONI, S. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis** [online]. v.19, n. 2, p. 529-549, 2009.
- CLOT, Y. A psicologia do trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. **Fractal, Revista de Psicologia**. v. 22, n.1, Jan./Abr. 2010.
- DELEUZE, G. Políticas. In: DELEUZE, G.; PARNET, C. **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.
- DELEUZE, G. Controle e devir. In: DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
- DESPRET, V. The body we care for: figures of antrozoogenesis. **Body and society**. Vol 10 (2-3): 111-134. (texto traduzido disponível no PPGPSI)
- FOUCAULT, M. Os intelectuais e o poder – conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1981.
- FOUCAULT, M. **Segurança, território e população**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 73-116 (aula 25 janeiro de 1978).
- FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 03-26 (aula de 07 de janeiro de 1976).
- FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 285-315 (aula 17 de março de 1976).
- LOURAU, R. Pequeno Manual de Análise Institucional. In: ALTOÉ, S. (Org.) **René Lourau: analista institucional em tempo integral**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MACHADO, L. D. Subjetividades Contemporâneas. In: BARROS, M. E. B. (Org.). **Psicologia: questões contemporâneas**. Vitória: EDUFES, 1999. p. 211- 229.
- MORAES, M. A. Pesquisar COM: política ontológica e deficiência visual. In: MORAES, M. & KASTRUP, V. (org.). **Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual**. Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2010, v. p.01-288.
- PASSOS, E.; BENEVIDES, R. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org). **Pistas do método da cartografia:**

pesquisa-intervenção e produção da subjetividade. Porto Alegre: Sulina, p. 17-31, 2009.

PELBART, P. P. **A vertigem por um fio. Políticas de subjetividade contemporânea.** São Paulo: Iluminuras, 2000, pp. 43-49.

ROCHA, M. L.; AGUIAR, K. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: Ciência e Profissão**, ano 23, n. 4, p. 64-73, 2003.

RODRIGUES, H. B. C. Direitos humanos e intervenção clínica. In: **Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia. Psicologia, Ética e Direitos Humanos.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 1998. p. 65-89.

ZAMORA, M. H. Os corpos da vida nua: sobreviventes ou resistentes? In: **Lat.-Am. Journal of Fund. Psychopath.** Online. São Paulo, v.5, n.1, p.104-117, 2008.